



Ofício nº707/2022

Resposta ao requerimento nº125/2022

Manhuaçu 03 de Dezembro de 2022

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social respeitosamente apresenta um relatório feito pelo coordenador do Creas em anexo, considerando a parte que cabe ao SUAS enquanto política pública atuar nessa área,

Atenciosamente,

Eleni de Jesus Mariano Marques

Secretaria municipal do trabalho e desenvolvimento social

Sra. Vereadora Eleonora Maira
Câmara Municipal de Manhuaçu

Câmara Municipal de Manhuaçu



PROTOCOLO GERAL 552/2022
Data: 05/12/2022 - Horário: 09:27
Administrativo

Ofício nº615/2022

Resposta ao requerimento nº125/2022

Manhuaçu 18 de Outubro de 2022

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social respeitosamente apresenta um relatório feito pelo coordenador do Creas em anexo, considerando a parte que cabe ao SUAS enquanto política pública atuar nessa área

Atenciosamente,


Eleni de Jesus Mariano Marques

Secretaria municipal do trabalho e desenvolvimento social

Sra. Carmela Policarpo

Diretora Municipal do Gabinete

18/10/2022

Manhuaçu/MG, 17 de Outubro de 2022.

Vimos muito respeitosamente à vossa presença informar que a *Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social* realiza cotidianamente através do *Creas*, abordagem às pessoas que se aglomeraram no endereço citado. No entanto, ressaltamos que em sua totalidade, este grupo homogêneo que ali se encontra, *são municipais*, que possuem residência, referência familiar e que por sua vez fazem uso abusivo de álcool e quicá outras drogas. Todos os dias o educador social comparece no local, faz as devidas orientações, se posiciona solicitando que juntem seus materiais e pertences, deixando o local livre para acesso dos demais cidadãos, porém, basta que o educador social termine sua abordagem para que em curto prazo de tempo, os usuários do local retornem.

O *Creas* e *SMTDS* já receberam telefonemas de moradores do bairro Coqueiro solicitando a retirada destas pessoas do local, no entanto os mesmos foram informados que não trabalhamos com uma política higienista, mas sim com orientações, incentivando tais usuários a buscar o acesso aos serviços socioassistenciais e saúde, tentando a promoção de redução de danos. Além do mais, esbarra-se no querer de cada cidadão, na sua vontade. Os moradores do bairro citado também foram orientados a acionar Polícia Militar (e não a Assistência Social) em caso de possíveis crimes que tais usuários possam estar cometendo, como extorsão, perturbação do sossego e atentado ao pudor, uma vez que em relatos via telefone, disseram que os usuários entravam no tambor de lixo para ali fazerem suas necessidades fisiológicas, como também para atos sexuais. Não sabemos pontuar se a Polícia Militar fez alguma ocorrência no local, atendendo assim ao chamado dos moradores do bairro. Tais fatos de possíveis crimes até o presente momento, não foram presenciados pela abordagem social. Contudo, seguimos cotidianamente



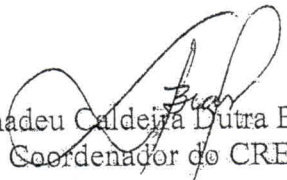
realizando o monitoramento e abordagem social no local. Também temos registros do local após as orientações realizadas pelo educador social, inclusive em certa ocasião, após desocuparem o espaço, foi solicitado ao Samal limpeza no local.

Diante do vasto comércio que se apresenta no bairro, vemos inúmeros bares, lanchonetes, sorveterias entre outros. No entanto, destaca-se o “Bar do Zé Pombinha”, local que colabora com o ajuntamento deste grupo, onde compram e fazem uso da bebida alcoólica. Já foi solicitada ao setor de fiscalização da prefeitura uma visita ao local. Pensamos que a transferência do ponto de ônibus para outro espaço, seria uma estratégia para inibir o constrangimento que sofrem aqueles que necessitam do embarque naquela proximidade. Contudo, sabemos que o problema em si não seria resolvido. Assim reiteramos que a população que se sente ameaçada deve acionar o serviço da Polícia Militar.

Vale ressaltar que todas estas informações são de conhecimento do Ministério Público (5ª Promotoria).

O Creas por sua vez, seguro de suas ações através da Abordagem Social, continuará realizando suas ações educativas, orientando os usuários do local a buscarem melhores condições de vida, promovendo a busca de tratamento para os vícios.

Sem mais para o momento, agradecemos a atenção dispensada e renovamos nossos votos de consideração e elevada estima.


Amadeu Caldeira Dutra Brandão
Coordenador do CREAS